



Pagamento do 13º salário vai injetar R\$ 211,2 bilhões na economia

Brasil tem 477 grávidas e lactantes no sistema carcerário

Página 4

Intervenção no Rio tem 80% de aceitação entre mais pobres, diz general

Página 5

Jornalista desaparecido fazia oposição ao regime saudita

O último texto escrito pelo jornalista saudita Jamal Khashoggi antes do seu desaparecimento, no último dia 2 de outubro, foi publicado nesta quinta-feira pelo jornal The Washington Post. O jornalista sumiu após entrar no consulado da Arábia Saudita em Istambul, na Turquia, para resolver questões burocráticas. Khashoggi fazia oposição ao governo saudita e criticou diretamente o príncipe herdeiro Mohammad bin Salman e o rei Salman.

No mesmo dia do desaparecimento de Khashoggi, horas após o jornalista ter entrado no consulado, um comboio de seis veículos saiu do edifício diplomático e seguiu para a residência do cônsul, segundo informações da imprensa turca com base em imagens de câmeras de segurança.

O governo da Turquia se negou a comentar os rumores da imprensa, segundo os quais Khashoggi foi torturado, assassinado e inclusive esquartejado no consulado.

A polícia turca inspecionou o consulado na semana passada e coletou um grande número de amostras, mas considerou necessário estender a operação à residência do cônsul, que fica a 200 metros de distância. Na quarta-feira (17), policiais inspecionaram a residência do cônsul.

Carreira e exílio

Em setembro do ano passado, fugiu de seu país natal e se exilou nos Estados Unidos, justamente por causa de seu posicionamento político. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Chuvisco durante o dia. A noite pode chover e o céu ainda fica nublado.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,72
Venda: 3,72

TURISMO

Compra: 3,69
Venda: 3,91

EURO

Compra: 4,26
Venda: 4,26

OURO

Compra: 134,90
Venda: 162,96

WhatsApp esvazia debate na campanha eleitoral deste ano

As eleições presidenciais de 2018 inauguraram uma nova maneira de se fazer campanha no Brasil, conforme os especialistas ouvidos pela Agência Brasil. O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão perdeu a atenção quase exclusiva dos eleitores, que também não seguem mais seus candidatos em carreatas ou passeios públicos - mas em espaços virtuais fidelizados como os perfis dos políticos nas redes sociais.

“É quase uma não campanha”, considera o cientista político Malco Camargos, professor da PUC Minas. “O elemento novo são as redes sociais”, assinala a diretora-executiva do Ibope, Marcia Cavallari. “É um fenômeno novo, ainda em teste”, opina Beatriz Martins, autora do livro *Autoria em Rede: os novos processos autorais através das redes eletrônicas*.



WhatsApp

Com essas mudanças, o debate público ficou esvaziado. Em vez da discussão de propostas sobre geração de emprego, atendimento à saúde, qualidade do ensino, trans-

porte ou segurança pública, eleitores usam seu tempo compartilhando memes com supostos atributos do seu candidato ou com defeitos do oponente. Página 4

O pagamento do 13º salário vai injetar R\$ 211,2 bilhões na economia brasileira até dezembro. O valor representa cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, beneficiando cerca de 84,5 milhões de trabalhadores do mercado formal, inclusive aposentados, pensionistas e empregados domésticos.

As estimativas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apontam um rendimento adicional de R\$ 2.320,00, com fonte na relação anual de Informações Sociais (Rais) e do Cader-

gestro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Os trabalhadores do mercado formal representam 48,7 milhões, ou 57,6% do total beneficiados pelo pagamento do 13º salário. Os empregados domésticos são 1,8 milhão, ou 2,2% do total. Os aposentados e pensionistas representam 34,8 milhões, ou 41,2% do total. Dos R\$ 211,2 bilhões pagos, os empregados do mercado formal ficarão com 66%, ou R\$ 139,4 bilhões. Os aposentados e pensionistas receberão R\$ 71,8 bilhões, ou 34%. Página 3

Cartões do Enem serão liberados na segunda-feira

Página 2

CNM diz que municípios não podem pagar novo piso dos agentes de saúde

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) fez um alerta sobre o risco do enfraquecimento da Estratégia Saúde da Família após o Congresso Nacional retornar com o reajuste do piso salarial dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, que havia sido vetado pelo presidente Michel Temer. De acordo com a entidade, os municípios não têm recursos para bancar o aumento. Página 4

Intenção de consumo das famílias recua 0,3% em outubro, diz CNC

Página 3

Esporte

Bicampeã mundial Fabiana Murer marca presença na etapa São Paulo do Circuito CAIXA



Fabiana Murer é bicampeã mundial

A etapa paulistana do Circuito de Corridas CAIXA, neste domingo (21), terá uma estreia ilustre. Bicampeã mundial, campeã pan-americana, recordista brasileira e sul-americana do salto com vara, Fabiana Murer participará da programação da mais tradicional série de provas de rua do Brasil pela primeira vez. E está animada para interagir com o público, fãs, atletas amadores e crianças na cidade de São Paulo.

A primeira atividade de Fabiana no Circuito CAIXA São Paulo será neste sábado (20). Página 8

Indaiatuba terá prova noturna em fim de semana de muita velocidade na Mitsubishi Cup



Muita adrenalina e emoção na Mitsubishi Cup

A cidade de Indaiatuba, no interior de São Paulo, recebe, neste fim de semana, uma das maiores etapas do ano da Mitsubishi Cup. Serão três dias de disputas - 19, 20 e 21 de outubro, incluindo uma prova noturna na noite de sexta-feira. “Eu sou a mais empolgada. Desde pensar nos faróis e na iluminação já está sendo uma diversão diferente”, revela a piloto Amanda Castro.

As disputas serão realizadas na Fazenda Pimenta, lugar privilegiado, repleto de ótimas trilhas para que os pilotos possam acelerar ao máximo. “A prova noturna cria um clima fantástico e o maior desafio é, sem dúvida, a escuridão. Página 8

Grande final terá oito estreantes e pilotos de quatro regiões do Brasil



Disputa vai reunir os 12 melhores da temporada

A 20ª edição da final da Seletiva de Kart Petrobras está chegando. Será nos dias 22 e 23 de outubro no kartódromo Granja Viana. E em 19 anos a Seletiva se firmou como um dos principais eventos da modalidade no país. E revelar talentos ao automobilismo brasileiro tem sido uma das marcas do evento. Dentro os pilotos que já tiveram passagens pelo torneio, a maioria tem a Stock Car como destino. Lá estão quatro dos campeões da Seletiva: Júlio Campos (2000), Sérgio Jimenez (2001), Rafael Suzuki (2007) e Felipe Fraga (2010), esse último também se sagrou campeão na Stock em 2016.

Outros nomes que marcaram presença na Seletiva, também têm (ou tiveram) carreiras internacionais. Matheus Leist, atualmente na Indy, foi vice-campeão da Seletiva em 2013 e terceiro colocado em 2014. O ex-F1 Felipe Nasr e o vencedor das 24 Horas de Daytona e 12 Horas de Sebring, Pipo Derani, concorreram em 2008. Bia Figueiredo, ex-Indy e pelo torneio, a maioria tem a Stock Car como destino. Lá estão quatro dos campeões da Seletiva: Júlio Campos (2000), Sérgio Jimenez (2001), Rafael Suzuki (2007) e Felipe Fraga (2010), esse último também se sagrou campeão na Stock em 2016.

Nesta segunda-feira (dia 22) começa a disputa para definição do mais novo campeão da Seletiva de Kart Petrobras. Será o primeiro dia de atividades da final de 2018, a programação se encerra na terça-feira (23). Página 8

Projeto de urbanização em área de manancial prevê unidades variadas

CESAR NETO



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Na Internet, www.cesarneto.com desde 1996 foi pioneira no Brasil. Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Sobre a eleição ao governo (SP), vereadores entendem que tanto a eleição do ex-prefeito paulistano Dória (PSDB), como a reeleição do governador França (dono paulista do PSB) influirão bastante no parlamento e na eleição pra prefeito em 2019.

PREFEITURA (SP)

Quando Bruno #CovasSendoCovas participa de forma discreta na campanha pela eleição de quem ele era vice, isto quer dizer que este sempre foi seu jeito de ser, ou é pra marcar definitivamente que tem vida e carreira próprias numa política 2.0 real?

ASSEMBLEIA (SP)

Major Olimpio (no ainda nano PSL) e eleito senador, deve literalmente que apresentar o Palácio 9 de Julho pra turma que foi eleita com Janaina (2 milhões de votos), até porque foi sua escola política. A bancada será a maior, com por enquanto 15 deputados.

CONGRESSO

Quais serão os reais motivos que fizeram o deputado federal Russomanno (PRB) perder cerca de 1 milhão de votos, caindo pra cerca dos 500 mil votos que já tinha em 2006? As respostas são ele tem e deve estar bem preocupado em relação às eleições 2020.

PRESIDÊNCIA

Ao receber, com muita simpatia, Bolsonaro (no PSL ainda nano), o cardeal-arcebispo Tempesta (Rio) demonstrou que parte da igreja católica pode sim estar com o 'o cara', coisa que a cúpula da CNBB não tem muito o que fazer pra retaliar o gesto.

PARTIDOS

O PT (do Lulaismo encarcerado) não 'assina recibo' sobre os crimes, conforme Ministérios Públicos e Justiça - via 'Lava-Jato' - acusaram, julgaram e condenaram O Presidencialável Hadad até tenta, timidamente, usando os termos "erros" e "equivocos"...

POLÍTICOS

... O PSD, do refundador e dono nacional Kassab, sai na frente (até do Meirelles - MDB), no quesito "me chama que eu vou" em relação ao virtual eleito Presidente Bolsonaro (PSL ainda nano). O ex-prefeito paulistano se diz "nem esquerda, nem direita"...

NO

... nem centro". Foi ministro da cassada (mandato) Dilma (ex-PDT brizolista no PT do Lulaismo que não foi eleita senadora por Minas) e segue até hoje com Temer (MDB). Coloca seu produto à disposição do Bolsonaroismo que agitou o ainda nano PSL...

BRASIL

... E sobre o Bolsonaroismo, que tá virtualmente eleito por ter feito (via PSL ainda nano) o que PSDB, DEM (ex-PFL), MDB e partidos que se agrupam pra negociações congressuais com quem é governo nunca fizeram: escolheu um grande inimigo (o Lulaismo do PT).

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdade possível da coluna (diária) de política (há 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, visita na quinta-feira (18) as obras de habitação na Chácara do Conde, em Capela do Socorro, onde serão construídas 1.290 moradias, sendo 30% delas com apartamentos de três quartos. As obras foram divididas em duas fases. A primeira foi iniciada em agosto de 2018, para a construção de 562 unidades habitacionais por meio de um convênio com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano - CDHU.

O maior diferencial desse conjunto é a tipologia dos apartamentos. As unidades maiores, com três dormitórios, serão destinadas a famílias numerosas, com muitas crianças ou necessidades adicionais, que recebem auxílio aluguel e foram removidas de áreas de risco ou de frentes de obras públicas. Serão dez tipologias distintas para os lotes, com prédios entre 4 e 5 pavimentos e área interna dos aparta-

tamentos variando de 41,93m² a 48,67m².

O valor do aporte na primeira fase é de R\$ 153 milhões, sendo 40% da CDHU e o restante da Prefeitura de São Paulo, também responsável pela desapropriação do terreno na década de 1990. A segunda fase, com 728 unidades, contará com investimento de R\$ 164 milhões da Prefeitura de São Paulo.

Os apartamentos terão até três dormitórios, sala de estar, banheiro, cozinha e área de serviço e alguns deles serão adaptados para pessoas com necessidades especiais. Além de unidades habitacionais, o conjunto também contará com depósitos, brinquedotecas, salas de estudos, centros comunitários, bicicletários e áreas de lazer cobertas.

Área verde ampliada

O terreno em que as obras estão sendo realizadas fica próximo ao Reservatório Billings,

na bacia do Ribeirão Cocaia. A área verde a ser mantida, por lei, com a implantação do conjunto habitacional será incorporada pelo

Parque Linear Ribeirão Cocaia

O Parque Linear do Ribeirão Cocaia foi criado em 2008, por meio do Decreto nº 49.659 e está sendo implantado em etapas pela Prefeitura de São Paulo. Trata-se de área com mais de 1,2 milhão de m² que tem como objetivo a recuperação dos córregos, preservação e adensamento da vegetação da região, além da instalação de estrutura e equipamentos de lazer e esporte. A área está inserida na sub-bacia do Ribeirão Cocaia, importante contribuinte da Represa Billings que, juntamente com a represa Guarapiranga, é responsável pelo abastecimento de água de 30% da população da Região Metropolitana de São Paulo.

Com a construção do Conjunto Habitacional, a Secretaria Municipal de Habitação firma um Termo de Cooperação com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMMA) para o repasse de recursos que serão destinados à construção de mais um trecho do espaço público, por meio do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI). O trecho do parque a ser implantado em áreas desapropriadas pela SVMMA será adicionado às áreas verdes do Conjunto Chácara do Conde, pertencente à SEHAB, compo uma reserva significativa, tanto ambientalmente, quanto socialmente.

O projeto para o parque prevê pista de caminhada, ciclovia, estações de ginástica, área de recreação infantil com piso emborrachado, quadras poliesportivas, pista de skate com arquibancada e caminhos elevados para travessia da várzea e para o lazer contemplativo.

Conclusão do Residencial Espanha promove a recuperação ambiental da represa Billings, maior reservatório de água de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo, em parceria com os governos Federal e Estadual, entregou na quinta-feira, dia 18, os dois primeiros condomínios no Residencial Espanha, na Cidade Ademar, zona sul da capital paulista. Serão entregues os condomínios Ávila, com 300 unidades, e Barcelona, com 280 unidades. Ao todo, são 3.860 unidades de moradia. Por se tratar de um empreendimento volumoso, a entrega será dividida em sete etapas, sendo dois condomínios por mês e intenso trabalho social, com acompanhamento das famílias. O Residencial Espanha é um importante marco para as políticas públicas de produção de habitação de interesse social, e se consolida como a maior entrega de moradia popular dos últimos tempos no município de São Paulo.

Localizado nas proximidades da Estrada do Alvarenga e da Represa Billings, região conhecida como Balmoré, São Francisco e Jardim Apurá, no bairro da Pedreira, o empreendimento tem 3.860 unidades habitacionais, edificadas em 193 prédios organizados em 14 condomínios, cada um com um nome de uma cidade espanhola, entre eles: Ceuta, Ibiza, Madrid, Pamplona e Valverde. Também há uma área com 84 lotes comerciais, espaço de convívio condominial e lazer. Os condomínios contam com guarita, depósito de lixo, vias internas pavimentadas com vagas de estacionamento, áreas de lazer com quadra esportiva, salão de festas e áreas verdes. Os apartamentos têm dois dormitórios, sala, banheiro, cozinha e área de serviço em 43,27 m² de área útil. Todo o projeto, incluindo o parque, tem 78% de área permeável. O valor está acima dos 30% estabelecidos por lei.

Para viabilização do conjunto, a Prefeitura de São Paulo recebeu aportes financeiros firmados com o Governo Federal, por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, e Estadual, por meio do programa Casa Paulista. Foram investimentos R\$ 379 milhões, sendo R\$ 293 milhões da União, R\$ 72 milhões do Estado e R\$ 13 milhões do Município.

dade regularizado dos apartamentos.

Investimento de R\$ 8 milhões para implantação do Parque dos Búfalos.

O Parque dos Búfalos será o 5º maior parque urbano da capital paulista ficando atrás apenas dos parques Anhanguera, Ibirapuera, Carmo e Vila do Rodocío. Estão previstas as instalações de parquinho, áreas de ginástica, praças de estar, ciclovia, pista de corrida, equipamentos de educação ambiental e esportivo.

O projeto básico foi licitado e seu desenvolvimento terá início em outubro. Foram realizadas várias oficinas junto à comunidade, importante elaboração da proposta. Atualmente o parque está em fase de cerca-

de espécies nativas do bioma, também haverá manutenção das mudas para que o plantio se desenvolva de maneira eficaz.

O licenciamento ambiental do Empreendimento Residencial Espanha se deu junto à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), tendo em vista que o Empreendimento está inserido na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings (APRM-B).

Mais de R\$ 400 milhões em ações de urbanização na região da Billings

A Prefeitura de São Paulo, em parceria com Estado e União, investiu mais de R\$ 400 milhões em ações de urbanização para recuperação da represa Billings e conservação ambiental da região de mananciais no extremo sul da capital. Um dos resultados desse investimento é a conclusão do Residencial Espanha.

Com a entrega do residencial público, o Município vai reassentar 3.860 famílias, recuperar córregos e criar parques lineares na região de Cidade Ademar e Capela do Socorro. Todas as áreas ocupadas são consideradas irregulares, sem infraestrutura ou saneamento básico, com despejo direto de esgoto na represa Billings.

Um bom exemplo são as obras de urbanização na comunidade Guaiçuri, localizada há 2 km do Residencial Espanha. A Prefeitura de São Paulo vai reassentar as famílias que estão na beira do córrego do Residencial Espanha e no local implementar um parque linear às margens do Guaiçuri. O córrego Guaiçuri é um importante afluente da represa Billings, com despejo direto na bacia. Serão realizadas obras de eliminação de risco, infraestrutura, sistema de drenagem, coleta de esgoto sanitário, fornecimento de água potável às famílias em área consolidada, construção de guias e sarjetas. Ao todo 3 mil famílias serão beneficiadas na região. As obras de urbanização do Guaiçuri foram iniciadas no primeiro semestre de 2018 e previsão de conclusão é segundo semestre de 2020.

Investimento de R\$ 19 milhões em Equipamentos Públicos

O conjunto prevê a implementação de equipamentos públicos, sendo uma Escola Municipal de Educação Infantil (CEMEI), com 536 vagas, uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) com 1.260 vagas e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CRAS) com capacidade para atendimento de 120 casos por mês. Para definição desses equipamentos foram realizadas diversas tratativas e estudos intersecretariais (Educação, Saúde, Cultura, Assistência Social, Esportes) para análise da necessidade do tipo de equipamento a ser instalado considerando a demanda gerada pelo empreendimento.

Todo e qualquer tipo de obra necessita de adequações do terreno para a execução do projeto. No empreendimento Residencial Espanha não foi diferente e uma das intervenções necessárias para o prosseguimento das atividades foi a supressão de 364 árvores. O plantio compensatório contabilizou aproximadamente 80 mudas plantadas por cada espécie que foi suprimida. Além de seguir as normas legais de implementação da diversidade,

Licenciamento Ambiental

Todo e qualquer tipo de obra necessita de adequações do terreno para a execução do projeto. No empreendimento Residencial Espanha não foi diferente e uma das intervenções necessárias para o prosseguimento das atividades foi a supressão de 364 árvores. O plantio compensatório contabilizou aproximadamente 80 mudas plantadas por cada espécie que foi suprimida. Além de seguir as normas legais de implementação da diversidade,

Quem vai morar no Espanha? O Residencial Espanha foi concebido para atender famílias com removidas de frente de obras públicas para urbanização e infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), além de famílias removidas de áreas de risco e de recuperação ambiental.

Todas as famílias reassentadas nessas novas unidades habitacionais são oriundas de comunidades internas à Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Reservatório Billings (APRM-B). Sendo aproximadamente 70% das famílias originárias da Subprefeitura de Cidade Ademar, e 30% das famílias oriundas da Subprefeitura de Capela do Socorro.

Todas as famílias que vão morar no empreendimento devem cumprir os requisitos do Programa Minha Casa Minha Vida e passarão por avaliação na Caixa Econômica Federal (CEF); devem ter renda mensal até R\$ 3.600,00 reais; não ter sido beneficiada em qualquer programa de assistência habitacional da Caixa Econômica Federal; não ter financiamento de imóvel aberto ou realizado pela Caixa Econômica Federal; não possuir nenhum imóvel em seu nome. Essas famílias receberão as chaves e o título de proprie-

Cartões do Enem serão liberados na segunda-feira

Os cartões de confirmação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2018) de mais de 5 milhões de inscritos serão liberados na próxima segunda-feira (22) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Com o documento que pode ser obtido na página do participante será possível verificar o local onde cada candidato fará as provas.

A recomendação da pasta é que cada estudante confira o melhor trajeto para chegar ao

lugar sem imprevistos. Além do local, o cartão também indica número de inscrição, data e horários das provas, detalhes sobre atendimentos e recursos de acessibilidade - se foi solicitado -, e o idioma estrangeiro escolhido.

A assessora do Inep afirmou que não há casos de inscritos que não encontram seus cartões ou de informações equivocadas. De acordo com o órgão, os dados preenchidos na inscrição são automaticamente inseridos nessa confirmação. De qualquer ma-

neira, a orientação é que, havendo algum problema, o estudante entre em contato com os canais de atendimento do Ministério da Educação (MEC) pelo telefone 0800616161 ou pelo link Fale Conosco, no site da pasta, para que a demanda seja verificada.

É importante lembrar que o governo decidiu manter o início do horário de verão, que começará no primeiro dia de prova do Enem, 4 de novembro. O MEC recomenda que os estudantes entrem no ritmo do novo horário, dormindo uma

hora mais cedo, cerca de uma semana antes, para não serem prejudicados na hora da prova.

As provas serão aplicadas nos dias 4 e 11 de novembro em todo o país. No primeiro dia do exame (4/11), serão aplicadas as provas de linguagem, ciências humanas e redação. A aplicação terá cinco horas e meia de duração. No segundo dia (11/11), haverá provas de ciências da natureza e matemática. Os estudantes terão cinco horas para resolver as questões. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Pagamento do 13º salário vai injetar R\$ 211,2 bilhões na economia

O pagamento do 13º salário vai injetar R\$ 211,2 bilhões na economia brasileira até dezembro. O valor representa cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, beneficiando cerca de 84,5 milhões de trabalhadores do mercado formal, inclusive aposentados, pensionistas e empregados domésticos.

As estimativas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apontam um rendimento adicional de R\$ 2.320,00, com fonte na relação anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Ca-

ged), do Ministério do Trabalho. Os trabalhadores do mercado formal representam 48,7 milhões, ou 57,6% do total beneficiados pelo pagamento do 13º salário. Os empregados domésticos são 1,8 milhão, ou 2,2% do total. Os aposentados e pensionistas representam 34,8 milhões, ou 41,2% do total. Dos R\$ 211,2 bilhões pagos, os empregados do mercado formal ficarão com 66%, ou R\$ 139,4 bilhões. Os aposentados e pensionistas receberão R\$ 71,8 bilhões, ou 34%.

Regiões
Os estados da região Sude-

te ficarão com 49,1% do pagamento do 13º salário, seguido pelos estados do sul com 16,6%, Nordeste com 16%, Centro-oeste com 8,9% e Norte com 4,7%. O beneficiário com o maior valor médio (R\$ 4.278,00) será pago no Distrito Federal e o menor no Maranhão (R\$ 1.560,00) e Piauí (R\$ 1.585,00).

A maior parcela que será paga aos assalariados do setor de serviços (incluindo administração pública), que receberão R\$ 137,1 bilhões, ou 64,1% do total destinado ao mercado formal. Os empregados da indústria receberão 17,4%, os comerciá-

rios 13,3%, enquanto que os da construção civil ficarão com 3,1% e da agropecuária com 2,1%. O valor médio do 13º salário do setor formal ficará em R\$ 2.927,21, sendo que a maior média será paga aos trabalhadores do setor de serviços com valor de R\$ 3.338,81 e o menor para os trabalhadores do setor primário da economia, com R\$ 1.794,86. A economia paulista receberá cerca de R\$ 60,7 bilhões, ou 28,8% do total do Brasil. Os beneficiados são estimados em 21,6 milhões, equivalente a 25,6% do total. (Agência Brasil)

Trabalhadores nascidos em outubro já podem sacar o PIS

Começou nesta quinta-feira (18) o pagamento do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS), calendário 2018/2019, para os trabalhadores nascidos no mês de outubro. Em relação ao Pasp, abono destinado a servidores públicos, que é feito pelo Banco do Brasil, o pagamento é para quem tem inscrição de final 3. Os pagamentos se referem ao ano-base 2017.

Segundo a Caixa, no caso do PIS, os valores variam de R\$ 80 a R\$ 954, conforme o tempo de trabalho durante o ano passado. Titulares de conta individual na instituição, com saldo acima de R\$ 1,00, já receberam o crédito

automático antecipado na última terça-feira (16).

A Caixa reservou R\$ 1,3 bilhão apenas para o pagamento de 1,8 milhão de trabalhadores nascidos em outubro e que têm direito ao benefício. O início do pagamento se deu em julho, com os nascidos naquele mês. Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis até 28 de junho de 2019. No total, ao longo do calendário de pagamentos, serão disponibilizados o valor de R\$ 16,3 bilhões destinados a mais de 22,3 milhões de beneficiários.

Quem tem direito
Tem direito ao benefício o

trabalhador inscrito no PIS há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2017 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), ano-base 2017.

Quem tem o Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir a uma casa lotérica, a um ponto de atendimento Caixa Aqui ou aos terminais de autotendimento do banco estatal. Caso o trabalhador não tenha o Cartão do Cidadão ou

não tenha recebido automaticamente na sua conta, o valor pode ser retirado em qualquer agência da Caixa, bastando apresentar um documento de identificação com foto.

Abono de 2016

Os trabalhadores que não sacaram o Abono Salarial PIS/Pasp calendário 2017/2018, ano-base 2016, que terminou em 29 de junho, também terão nova oportunidade para sacar o benefício. Para eles trabalhadores, cerca de 8% dos beneficiários, o valor está disponível para saque até 28 de dezembro deste ano. (Agência Brasil)

Ipea: demanda por bens industriais em agosto registra queda de 0,6%

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais, que mede a demanda interna no setor, recuou 0,6% em agosto, na comparação com o mês anterior. O indicador é definido como a produção industrial doméstica, descontadas as exportações e acrescidas as importações.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o resultado foi puxado pelos segmentos bens de capital (-7,6%) e bens de consumo semi e não duráveis (-1%). Entre os componentes do

consumo aparente, enquanto a produção interna (excluídas as exportações) caiu 0,8%, as importações de bens industriais cresceram 1,1%.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais cresceu 3,7%. Na variação acumulada em 12 meses, a demanda mostra crescimento mais intenso (5,5%), que o apresentado pela produção industrial (3,1%).

Em relação ao mês anterior, a queda de agosto foi bastante discrepante entre as grandes categorias econômicas. O con-

somo aparente de bens intermediários foi o único segmento a não apresentar recuo, com pequena alta de 0,1%. Já na comparação interanual, o crescimento foi generalizado, com destaque para o segmento bens de consumo duráveis (21,6%).

Com relação às classes de produção, a demanda interna por bens da indústria de transformação recuou 1,6% sobre o mês de julho deste ano, ao contrário da extrativa mineral, que se recuperou da forte queda do período anterior (-19,2%) e registrou alta de 29,9% em agosto. Ape-

nas oito segmentos avançaram, de um total de 22.

Segundo o Ipea, os principais destaques positivos do mês de agosto, frente a julho, foram os segmentos farmacêuticos (2,9%) e veículos (2,1%). Na comparação interanual, foi registrada variação positiva em 13 segmentos. Os destaques também ficaram por conta de veículos (19,6%) e farmacêuticos (12,7%). Neste comparativo, a maior oscilação negativa ocorreu em outros equipamentos de transporte, segmento que caiu 28,6%. (Agência Brasil)

Governo decide manter data do leilão da Amazonas Energia

O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, disse na quinta-feira (18) que o governo vai manter o leilão de privatização da Amazonas Energia, agendado para o dia 25 de outubro, mesmo depois de o Senado ter rejeitado o projeto que melhorava a segurança jurídica para a venda de distribuidoras de energia elétrica da Eletrobras.

Na avaliação do ministro e da Eletrobras, o projeto não era autoritativo para a venda das empresas, mas, sim, criava "mais atrativos" para os possíveis interessados. O anúncio da manutenção do certame foi feito durante a cerimônia de assinatura do contrato de concessão da Companhia Energética do Piauí (Cepisa), primeira das seis distribuidoras da Eletrobras a ser vendida, ainda no mês de julho. "O leilão da Amazonas está marcado, a decisão de manutenção da data permanece. Nós vamos agir da mesma maneira que agimos com relação às outras todas distribuidoras que estão em processo de preparação para a assinatura de contrato", disse o ministro.

De acordo com Moreira

Franco, a rejeição do projeto no Senado causou impacto negativo na aprovação da proposta. Para o ministro a decisão de manter o leilão busca demonstrar "segurança jurídica".

"A decisão de manter o leilão mostra a importância da segurança jurídica para dar tranquilidade às pessoas e às instituições", disse. "O projeto procurava criar condições para que as empresas se tornassem mais atraentes, para que o ágio melhorasse, para que a competição se desse mais entusiasmo", acrescentou.

Na noite de terça-feira (16), o Senado rejeitou por 34 votos a 18, o projeto que facilitava a venda de seis distribuidoras da Eletrobras. No dia seguinte, o assunto causou impactos negativos no Ibovespa, índice da Bolsa de Valores de São Paulo, que abriu o dia em baixa, teve oscilação e fechou em leve alta.

Durante a manhã desta quinta-feira, o governo realizou diversas reuniões para discutir uma solução para o impasse. O presidente Michel Temer se reuniu com Moreira Franco e os

ministros Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores), Vitor Casimiro (Transportes, Portos e Aviação Civil) e Carlos Marun (Secretaria de Governo da Presidência da República), além do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior.

Em conversa com jornalistas, antes da cerimônia de assinatura do contrato de concessão da Cepisa, vendida para o grupo Equatorial, Moreira Franco disse ainda que o governo acompanhou a decisão da Eletrobras de manter o leilão.

"Fizemos uma avaliação muito cuidadosa e pesamos uma decisão que a Eletrobras coloca: seus conselhos, tanto de acionistas quanto de administração, entendem que não deviam ficar com essa empresa, pois ela representa um prejuízo muito grande para a Eletrobras", disse.

A Eletrobras vai administrar os contratos das distribuidoras que não foram vendidas até o dia 31 de dezembro de 2018. Ao final desse prazo, a assembleia de acionistas deve decidir se aceita uma nova prorrogação do prazo de administração provisória

das empresas ou liquidar as que não tiverem sido privatizadas, o que levaria a União a assumir o serviço de distribuição de energia.

"Temos até o dia 31 de dezembro para tomar todas as medidas. Primeiro, para preservar a manutenção do serviço. Ao governo cabe essa responsabilidade da preservação dos serviços", disse o ministro. "Queremos manter esse mesmo compromisso com a população do Amazonas, mas temos a convicção de que o ambiente para a realização do leilão permanece o mesmo", acrescentou.

Além da Cepisa, em agosto foram vendidas as Companhia de Eletricidade do Acre (Eletracre), Centrais Elétricas de Rondônia (Cenro) e Boa Vista Energia, em Roraima. A Companhia Energética de Alagoas (Ceal) está com a venda suspensa por uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). No caso da Amazonas Energia, os interessados pela compra da distribuidora têm até o dia 22 de outubro para apresentar propostas. (Agência Brasil)

Após três quedas seguidas, dólar sobe e fecha o dia em R\$ 3,72

A cotação da moeda norte-americana terminou a quinta-feira (18) em alta, encerrando três pregões consecutivos de queda. O dólar subiu 1,11%, cotado a R\$ 3,7222, invertendo o cená-

rio de ontem, quando fechou em queda, com uma alta de R\$ 3,68. O Banco Central manteve os leilões tradicionais de swaps cambiais, sem efetuar vendas extraordinárias futuras da exo-

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), terminou a sessão em queda de 2,24%, com 83.847 pontos. Os papéis das principais empresas, chamadas de *blue chip*, seguiram

a mesma tendência, com Petrobras fechando em baixa de 2,84%, Vale com menos 3,91%, Itaú desvalorizada em 2,97% e Bradesco com menos 2,76%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Jornalista desaparecido fazia oposição ao regime saudita

O último texto escrito pelo jornalista saudita Jamal Khashoggi antes do seu desaparecimento, no último dia 2 de outubro, foi publicado nesta quinta-feira pelo jornal The Washington Post. O jornalista sumiu após entrar no consulado da Arábia Saudita em Istambul, na Turquia, para resolver questões burocráticas. Khashoggi fazia oposição ao governo saudita e criticou diretamente o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman e o rei Salman.

No mesmo dia do desaparecimento de Khashoggi, horas após o jornalista ter entrado no consulado, um comboio de veículos saiu do edifício diplomático e seguiu para a residência do cônsul, segundo informações da imprensa turca com base em imagens de câmeras de segurança.

O governo da Turquia se negou a comentar os rumores da imprensa, segundo os quais Khashoggi foi torturado, assassinado e inclusive esquartejado no consulado.

A polícia turca inspecionou o consulado na semana passada e coletou um grande número de amostras, mas considerou necessário estender a operação à residência do cônsul, que fica a 200 metros de distância. Na quarta-feira (17), policiais inspecionaram a residência do cônsul.

Carreira e exílio

Em setembro do ano passado, fugiu de seu país natal e se exilou nos Estados Unidos, justamente por causa de seu posicionamento político. Desde o ano passado, quando sua atuação profissional se tornou mais contundente, Khashoggi vivia em Washington e colaborava com o jornal norte-americano. Entre as ações do governo saudita que Khashoggi atacou está a intervenção militar no Iêmen, liderada pela Arábia Saudita.

Jamal Ahmad Khashoggi nasceu em Medina, no dia 13 de outubro de 1958. Durante sua carreira de jornalista, editou o jornal saudita Al Watan, do qual foi demitido duas vezes, porque abria espaço para opiniões mais progressistas. Ajudou a criar a rede de televisão Al-Arab News Channel, que foi tirada do ar um dia depois de transmitir uma entrevista com um crítico do governo do Barém.

Até 2016 mantinha uma coluna no diário árabe de propriedade saudita Al Hayat. Após Khashoggi criticar ações do príncipe herdeiro e do rei saudita, o contrato foi cancelado e o jornalista teve de encerrar sua conta no Twitter. Antes de se opor ao regime saudita, Khashoggi chegou a trabalhar em instituições públicas, tendo assessorado a embaixada saudita nos Estados Unidos.

Khashoggi cobrava do governo saudita reformas liberalizantes, garantia da liberdade de expressão e o fim da repressão no país. Para o governo saudita, o jornalista era um extremista islâmico. Na juventude, ele se aliou à Irmandade Muçulmana – grupo extremista islâmico que prega os ensinamentos do Corão, o livro sagrado dos muçulmanos, sem influência do mundo ocidental.

Último texto

O jornal americano contou, no editorial, a história e a luta de Khashoggi, além de publicar o último texto dele. Na abertura da coluna de Khashoggi, o jornal publicou uma nota da editora de opinião, Karen Attiah, na qual explica como recebeu o texto. Attiah disse ter recebido o texto no dia seguinte ao desaparecimento de Khashoggi, enviado por seu assistente e tradutor.

"The Post suspendeu a publicação, porque esperávamos que Jamal voltasse para que ele e eu pudéssemos editá-lo juntos. Agora tenho que aceitar: isso não vai acontecer. Esta é a última coluna dele que vou editar para o The Post. Esta coluna capta perfeitamente seu compromisso e paixão pela liberdade no mundo árabe. Uma liberdade para a qual ele aparentemente deu sua vida", escreveu. Encerrando a nota, Attiah agradece por Khashoggi ter escolhido o jornal como seu último posto de atuação.

No texto, Khashoggi defende a liberdade de expressão no mundo árabe. Ele cita o relatório Liberdade no Mundo de 2018, publicado pela Freedom House: apenas um país no mundo árabe foi classificado como "livre", a Tunísia. Jordânia, Marrocos e Kuwait foram classificados como "parcialmente livres". O restante dos países, como "não livres".

Segundo Khashoggi, sem liberdade de informação, os árabes são desinformados ou mal informados. "Eles são incapazes de tratar adequadamente, muito menos discutir publicamente, assuntos que afetam a região e suas vidas cotidianas. Uma narrativa estatal domina a psique pública e, embora muitos não acreditem, a grande maioria da população é vítima dessa falsa narrativa. Infelizmente, é improvável que essa situação mude", escreveu.

Para Khashoggi, "o mundo árabe está enfrentando sua própria versão de uma Cortina de Ferro, imposta não por atores externos, mas por forças domésticas que disputam o poder". (Agência Brasil)

Intenção de consumo das famílias recua 0,3% em outubro, diz CNC

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,3% de setembro para outubro e chegou a 86,7 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Na comparação com outubro do ano passado, no entanto, o indicador medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avançou 11,3%.

Quatro dos sete componentes pesquisados tiveram queda de setembro para outubro, com

destaque para o momento ser adequado para a compra de bens duráveis (-3,3%) e para a perspectiva de consumo (-1,2%). Dos três componentes em alta, o destaque ficou com a renda atual (1%).

Na comparação com outubro de 2017, todos os componentes tiveram alta, com destaque para o nível de consumo atual (24,4%) e para a perspectiva de consumo (15%). (Agência Brasil)

Brasil tem 477 grávidas e lactantes no sistema carcerário

WhatsApp esvazia debate na campanha eleitoral deste ano

As eleições presidenciais de 2018 inauguraram uma nova maneira de se fazer campanha no Brasil, conforme os especialistas ouvidos pela Agência Brasil. O horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão perdeu a atenção quase exclusiva dos eleitores, que também não seguem mais seus candidatos em carreatas ou passeios públicos - mas em espaços virtuais fidelizados como os perfis dos políticos nas redes sociais.

"É quase uma não campanha", considera o cientista político Malco Camargos, professor da PUC Minas. "O elemento novo são as redes sociais", assinala a diretora-executiva do Ibope, Carolina Cavallari. "É um fenômeno novo, ainda em teste", opina Beatriz Martins, autora do livro *Autoria em Rede: os novos processos autorais através das redes eletrônicas*.

Com essas mudanças, o debate público ficou esvaziado. Em vez da discussão de propostas sobre geração de emprego, atendimento à saúde, qualidade do ensino, transporte ou segurança pública, eleitores usam seu tempo compartilhando memes com supostos atributos do seu candidato ou com defeitos do oponente.

"As mensagens correm em grupos fechados, dentro das bolhas. Esse ambiente não se caracteriza como espaço público. Não há oponente, não há contradição", descreve Beatriz Martins. Nem sempre os conteúdos repassados são comprovados.

Familiares, amigos e colegas de trabalho se tornaram cabos eleitorais engajados, compartilhando inúmeras mensagens por dia, por vezes falsas, como atesta avaliação de 347 grupos de WhatsApp feita pelos professores Fabio Ortella (USP), Fabrício Benvenuto (UFMG) e a Agência Lupa de checagem de fatos. O estudo mostra que entre as imagens mais compartilhadas apenas 8% podem ser classificadas como verdadeiras.

Violência simbólica

Para Fábio Gouveia, coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cultura da UFES, "consolidou-

se uma tendência que já estava em curso antes da eleição: violência simbólica, desconstrução de imagem e desinformação".

O especialista avalia que a maneira como são usadas as novas mídias afeta a credibilidade dos meios tradicionais. "Há uma cruzada que põe em xeque a legitimidade da imprensa". Segundo ele, é preocupante o comportamento social disseminado entre eleitores de dizer que "a mídia mente" quando confrontados com notícia apurada contra o seu candidato.

Gouveia alerta que a desqualificação constante do trabalho da imprensa e a dificuldade de perceber quando a notícia é falsa ou verdadeira são prejudiciais à democracia. "Indenientemente de quem vença em 28 de outubro, esse estrago está feito", registra.

Esvaziamento dos jornais e importância da TV

"É preciso ensinar as pessoas a lidarem com tanta informação. Saber o que é confiável e o que não é", pondera Beatriz Martins. Ela, que é jornalista, aponta o "esvaziamento dos jornais" que "perderam peso" com a demissão de jornalistas e diminuição de redações.

Para o filósofo Nélio Silva, mestrando na UFScar, o baixo índice de leitura dos brasileiros é um problema que agrava a circulação de notícias falsas. Por causa disso, segundo ele, a televisão ainda é importante e debates entre os candidatos à Presidência poderiam fazer os eleitores conhecerem melhor os candidatos. Jair Bolsonaro (PSL) e de Fernando Haddad (PT).

Para Marcia Cavallari, do Ibope, a televisão teve papel fundamental na campanha. Ela lembra que muitas imagens compartilhadas por WhatsApp, Facebook, Twitter ou Instagram foram replicadas de entrevistas e debates ocorridos nas emissoras de TV. "Uma coisa alimenta a outra", avalia. O cientista político Malco Camargos concordou e lembra que a TV foi central na cobertura do atentado à faca sofrido por Bolsonaro em Juiz de Fora, no mês de agosto. (Agência Brasil)

Recursos para centro de inteligência no CE saem este ano, diz Jungmann

O primeiro Centro Integrado de Inteligência e Controle para o Combate ao Crime Organizado do Brasil deverá iniciar sua operação em 2019 no Ceará e terá liberação de recursos federais para o equipamento ainda este ano. O anúncio foi feito pelo ministro da Segurança Pública Raul Jungmann em reunião com o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE) e com o governador reeleito do Ceará, Camilo Santana, em Brasília.

A oficialização do estado como sede do primeiro centro de inteligência foi feita em março e atende à deliberação do último Encontro de Governadores do Nordeste, realizada no mesmo mês em Teresina. São previstos R\$ 2 milhões para o Centro Nacional de Inteligência (CINI) e de R\$ 10 milhões para a instalação do equipamento, que já tem sede definida por meio da cessão de um prédio público pelo governo do Ceará na capital, Fortaleza.

"O centro será fundamental para integrar as informações de todos os estados do Nordeste, para que a gente possa dar respostas efetivas ao enfrentamento do crime organizado no Brasil e no Ceará", declarou Camilo Santana, após o encontro com Jungmann, ocorrido nesta quarta-feira (17).

O anúncio da criação do

equipamento em março do ano passado ocorreu dentro de um contexto de conflitos atribuídos às facções. Em janeiro, duas chacinas provocaram a morte de 24 pessoas; 10 dentro da Cadeia Pública de Itapipetí, no interior do Ceará; e 14 durante uma festa na periferia de Fortaleza. Em fevereiro, dois homens apontados como líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC) foram mortos na região metropolitana de Fortaleza.

A unidade do Ceará será a primeira de um total de cinco centros regionais de inteligência que contarão, segundo o ministro, com representantes das polícias do Nordeste, das polícias Federal e Rodoviária Federal (PRF), da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Eles serão interligados com o Centro Nacional Integrado de Inteligência, Comando e Controle, que ficará em Brasília.

Com os R\$ 2 milhões para o centro regional, o Ministério da Segurança Pública também vai liberar recursos para a construção de dois prédios no Ceará. O ministro, no entanto, não detalhou valores. Atualmente, o estado possui um déficit de quase 12 mil vagas no sistema penitenciário. (Agência Brasil)

Entre as cerca de 31 mil mulheres que cumpriam pena em todo o país em setembro deste ano, 477 estavam grávidas ou amamentando. Segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o total representa um aumento superior a 12% em comparação a agosto, quando havia, no interior do sistema prisional, 425 grávidas e lactantes.

De acordo com o Cadastro Nacional de Presas Grávidas e Lactantes, criado e mantido pelo CNJ, 302 presas estavam grávidas e 175 estavam amamentando, em setembro. São Paulo é a unidade da federação com o maior número (164) de gestantes e lactantes, seguida por Minas Gerais (39), Ceará (38), Goiás (33), Rio de Janeiro (26) e Pará (22).

Mais cedo, o CNJ chegou a divulgar que o total de mulheres nestas condições, no mês passado, era de 466 grávidas ou lactantes, mas o cadastro nacional foi atualizado com a inclusão de 11 casos registrados em estados onde, inicialmente, o conselho informou não haver detentas grávidas ou lactantes: nove no Maranhão e duas em Alagoas.

Segundo o CNJ, o Cadastro Nacional de Presas Grávidas e Lactantes é uma importante fer-

rramenta para que os juízes possam cobrar dos governos estaduais as providências necessárias para a custódia dessas mulheres, com o objetivo de garantir a proteção das crianças que vão nascer ou que nasceram enquanto as mães cumprem pena em unidades prisionais.

Em vigor desde 1984, com alterações, a Lei de Execução Penal diz que os estabelecimentos prisionais destinados a custodiar mulheres devem ser dotados de berçários onde as condenadas possam cuidar de seus filhos, inclusive amamentá-los por, no mínimo, até os seis meses de idade.

A lei também exige que as penitenciárias de mulheres sejam dotadas de seção para gestantes e parturientes e de creche para abrigar crianças maiores de seis meses de idade e menores de sete anos, "com a finalidade de assistir a criança desamparada cuja responsável estiver presa". Além disso, o sistema penal deve assegurar acompanhamento médico às presas, principalmente no pré-natal e no pós-parto. Tais cuidados são extensivos ao recém-nascido.

Em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu *habeas corpus* coletivo para substituir a

prisão preventiva pela domiciliar às gestantes ou mães de crianças até 12 anos e deficientes.

Inspecões

Entre janeiro e maio deste ano, uma equipe do CNJ visitou 34 estabelecimentos penais de todo o país, com exceção ao Amapá que, no período, não contabilizava nenhuma presa grávida ou amamentando. O objetivo das visitas coordenadas pela então juíza auxiliar da presidência do órgão, Andreмара Santos, era verificar as condições de custódia das mulheres e das crianças em fase de amamentação que se encontravam no interior dos estabelecimentos prisionais.

De acordo com a equipe do CNJ, mais de 75% dos estabelecimentos apresentaram condições gerais de conservação inadequadas. Trinta dos estabelecimentos são destinados exclusivamente às mulheres, mas apenas 25 dos 34 visitados têm segurança interna feita exclusivamente por agentes penitenciários.

Nenhum estabelecimento visitado pelo CNJ era dotado de creche e apenas 12 presas estavam com a lactação dentro da capacidade projetada. Quatro presídios extrapolaram sua capacidade em mais de duas vezes.

Entre 18 estabelecimentos, o CNJ encontrou ao menos dois que autorizam a permanência infantil até os dois anos de idade.

Por outro lado, todos os estabelecimentos visitados asseguraram oferecer acompanhamento médico, especialmente no pré-natal e pós-parto. Os responsáveis pela maioria (27 estabelecimentos, ou 79,4%) dos estabelecimentos visitados declararam que, na unidade, acompanhamento psicológico às presas grávidas. Mais da metade dos estabelecimentos visitados declarou ter condições de assegurar o cumprimento do ponto da Lei de Execução Penal que proíbe o uso de algemas durante o parto e pelos 40 dias que sucedem o nascimento da criança (puerpério). Poucos estabelecimentos providenciaram o registro imediato dos recém-nascidos. Motivo pelo qual foram encontrados 33 crianças ainda sem registro de nascimento. (Agência Brasil)

A equipe do CNJ apontou que todos os partos são realizados em hospitais públicos, fora dos estabelecimentos prisionais, mas que apenas 20% dos estabelecimentos prisionais afirmaram ter condições de assegurar o cumprimento do ponto da Lei de Execução Penal que proíbe o uso de algemas durante o parto e pelos 40 dias que sucedem o nascimento da criança (puerpério). Poucos estabelecimentos providenciaram o registro imediato dos recém-nascidos. Motivo pelo qual foram encontrados 33 crianças ainda sem registro de nascimento. (Agência Brasil)

Em crescimento, bancada evangélica terá 91 parlamentares no Congresso

As urnas reforçaram a bancada evangélica no Congresso Nacional. Para a Câmara dos Deputados foram eleitos 84 candidatos identificados com a crença evangélica - nove a mais do que na última legislatura. No Senado, foram eleitos Jair Bolsonaro (PSL) e de Fernando Haddad (PT).

Para Marcia Cavallari, do Ibope, a televisão teve papel fundamental na campanha. Ela lembra que muitas imagens compartilhadas por WhatsApp, Facebook, Twitter ou Instagram foram replicadas de entrevistas e debates ocorridos nas emissoras de TV. "Uma coisa alimenta a outra", avalia. O cientista político Malco Camargos concordou e lembra que a TV foi central na cobertura do atentado à faca sofrido por Bolsonaro em Juiz de Fora, no mês de agosto. (Agência Brasil)

mas ligados à religião e aos costumes, além dos que ocupam cargos nas estruturas das instituições religiosas, como bispos, pastores, missionários e sacerdotes, e dos cantores de música gospel.

Embora não seja expressiva de diferentes partidos, a bancada evangélica atua de forma organizada no Congresso. Em 2003, foi registrada como Frente Parlamentar Evangélica, renomeada como Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional. Embora não seja expressiva em números, a bancada evangélica é forte em votos. Entre os 84 deputados eleitos, nove são campeões de votos em seus estados. Por exemplo, o deputado reeleito Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) teve 1.843.735 votos, a maior votação nominal registrada no país.

Raça

A próxima legislatura terá

5% a mais de deputados que se autodeclararam pretos e pardos, em relação à atual composição da Câmara. Dos 513 eleitos, 385 se declaram brancos, 104 pardos, 21 pretos, dois amarelos e um indígena. Os negros representam 24,4% da Câmara, mas, na população brasileira, são 54,9%. Dos 54 senadores eleitos, 40 se reconhecem como brancos, onze pardos e três pretos.

Além da sub-representação da população negra no Congresso, Ana Flávia Magalhães, professora do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), destaca que parte dos que se declaram pretos e pardos não tem comprometimento com o combate à exclusão dos negros e ao racismo. "Alguns não se identificam com a agenda de combate ao racismo e ainda desqualificam a luta negra no Brasil."

Para reverter esse quadro, Ana Flávia, pesquisadora da atuação político-cultural dos negros no país, defende as políticas afirmativas e a destinação de parte do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) aos candidatos negros não de esquerda nem de direita. Não adianta termos grupos artificiais que não levam adiante a questão do racismo", argumentou. Segundo a historiadora, "é preciso debater com seriedade e responsabilidade, pois o racismo é uma chaga profunda na democracia brasileira". (Agência Brasil)

CNM diz que municípios não podem pagar novo piso dos agentes de saúde

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) fez um alerta sobre o risco do enfraquecimento da Estratégia Saúde da Família após o Congresso Nacional retornar com o reajuste do piso salarial dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, que havia sido vetado pelo presidente Michel Temer. De acordo com a entidade, os municípios não têm recursos para bancar o aumento.

Na quarta-feira (17), o Congresso Nacional derrubou o veto ao reajuste, previsto no projeto de conversão oriundo da Medida Provisória (MP) 827/2018, aprovado em julho. No veto, o presidente Michel Temer justificou que o reajuste criava despesas obrigatórias sem estimativa de impacto orçamentário.

O piso atual de R\$ 1.014 passará a ser de R\$ 1.250 em 2019 (reajuste de 23,27%); de R\$ 1.400 em 2020 (+12%); e de R\$ 1.550 em 2021 (+10,71%). O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação, de junho 2014, data do último reajuste, até setembro de 2018, é de 25,46%. A partir de 2022, o reajuste será anual.

O presidente da CNM, Gládemir Aroldi, reconhece a importância do trabalho dos agentes de saúde e de endemias, mas disse que os municípios não têm

recursos para arcar com o reajuste concedido. Segundo ele, o impacto financeiro será de R\$ 9 bilhões para União e municípios, em reajuste e encargos.

"A grande maioria dos municípios está com limite de pessoal esgotado, vários já atingiram 80% do orçamento com o investimento em pessoal. Os gestores vão acabar diminuindo o número de pessoas na equipe [de Saúde da Família] e têm municípios que podem acabar com o programa", argumentou. "Corre o risco de isso acontecer, sim".

Federalização

Com a dificuldade de financiamento do programa, Aroldi propõe a federalização total do Saúde da Família, deixando a gestão local apenas como a executora das ações. "A União, ao longo dos anos, se afastou dos serviços prestados à população e, através desses programas, transferiu a responsabilidade para os municípios. Ela subfinancia esses programas e, ao longo dos últimos dez anos, acabou diminuindo o percentual de investimento em pessoal e nós, nos municípios, aumentamos consideravelmente. Isso tem machucado muito a gestão municipal", afirmou.

O governo federal cobre 95% do pagamento do piso salarial dos agentes comunitários

de saúde e de endemias, até um número máximo de agentes de cada município. Segundo Aroldi, hoje o país conta com 43 mil equipes de Saúde da Família com 244 mil agentes de saúde. "Também estamos preocupados com a desassistência que a população vai ter se tivermos que diminuir o número de agentes", disse.

Previsão de impacto

De acordo com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, se o número de agentes de saúde continuar o mesmo, o impacto fiscal do novo piso salarial será da ordem de R\$ 1 bilhão em 2019, R\$ 1,6 bilhão em 2020, e R\$ 2,2 bilhões em 2021. A pasta não esclareceu, entretanto, como esse valor será encoberto no orçamento do próximo ano.

Em mensagem nas redes sociais, a presidente da Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (Conacs), Ilda Angélica dos Santos Correia, disse que a derrubada do veto traz dignidade para a categoria, ao garantir o reajuste do orçamento dos agentes. "Aos prefeitos que vieram aqui dizer 'sim' ao veto e 'não' ao reajuste, quero pedir que venham para o nosso lado para que possamos dar condições dignas de saúde para o nosso povo", disse.

Revisão do programa

A Estratégia Saúde da Família é o modelo prioritário de atendimento na atenção básica de saúde do Sistema Único de Saúde e é composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde. Entretanto, no ano passado, o Ministério da Saúde editou uma portaria de revisão da Política Nacional de Atenção Básica, possibilitando que o governo federal financie outras equipes de atenção básica, de acordo com características e necessidades locais, desde que tenham, ao menos, médico, enfermeiro e técnico de enfermagem.

Mesmo sem a obrigatoriedade de essas equipes terem agentes comunitários de saúde, para não haver prejuízo à população que mais precisa, as áreas de risco e vulnerabilidade não sofreram com a mudança da política. Nessas locais, o número de agentes comunitários deve ser suficiente para cobrir 100% da população, sendo um agente para cada 750 pessoas, considerando critérios epidemiológicos e socioeconômicos. Os agentes comunitários de saúde também podem compor as equipes com o nosso lado para que possamos dar condições dignas de saúde para o nosso povo", disse.

Moro nega influência nas eleições ao divulgar delação de Palocci

O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, encaminhou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) manifestação em que nega ter tentado influenciar o processo eleitoral ao tornar público o teor da colaboração premiada do ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci.

Parte dos depoimentos foram tornados público por Moro em 1º de outubro, seis dias antes do primeiro turno das eleições. Neles, Palocci acusou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ex-presidente Dilma Rousseff de participação direta no esquema de corrupção na Petrobras, investigado pela Ope-

ração Lava Jato.

Moro disse ao corregedor nacional de Justiça, Humberto Martins, que não teve qualquer intenção de influenciar as eleições ao divulgar os depoimentos, uma vez que o atual candidato do PT à Presidência, Fernando Haddad, não é citado por Palocci. O magistrado acrescentou ainda que não poderia interromper o andamento do processo somente em função do calendário eleitoral.

"Retardar a publicidade do depoimento para depois das eleições poderia ser considerado tão inapropriado como a sua divulgação no período anterior.

Se o depoimento, por hipótese, tem alguma influência nas eleições, ocultar a sua existência representa igual interferência a sua divulgação", argumentou Moro.

Ele desqualificou as duas representações abertas contra ele no CNJ pelos deputados do PT Wadil Damous, Paulo Pimenta e Paulo Teixeira. Para Moro, os procedimentos "inserem-se na linha adotada por alguns agentes do Partido dos Trabalhadores de buscarem criminalizar a atividade jurisdicional".

Moro afirmou ainda que os deputados petistas "buscam, estes mesmos agentes políticos,

através de provocação ao Conselho Nacional de Justiça (cuja composição desejam, aliás, alterar), cercar decisões da Justiça que contrariam os seus interesses partidários, mesmo às custas da aplicação da lei a crimes de corrupção".

Nas duas representações abertas pelo PT, o partido afirma que Moro "desvirtuou de seu dever de seriedade" ao tornar público o conteúdo da delação a seis dias do primeiro turno das eleições. Segundo o partido, o juiz inflamou a sociedade "a partir de documentos que não passaram pelo crivo do contraditório". (Agência Brasil)

Temer vai a São Paulo se encontrar com advogados

O presidente Michel Temer viajou para São Paulo na tarde desta quinta-feira (18) para discutir com advogados o seu indiciamento no inquérito que apura o suposto favorecimento da empresa Rodrimar S/A na edição do chamado Decreto dos Portos.

Temer deixou o Palácio do Planalto pouco antes das 17h. O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, disse na quarta-feira (17) que o presidente está "abalado" com o seu indiciamento e de sua filha Maristela. O presidente nega as acusações de favorecimento da Rodrimar S/A na edição do decreto.

O decreto foi assinado em maio do ano passado com uma justificativa de desburocratizar e flexibilizar operações, concessões e arrendamento de portos brasileiros. Atuante na área portuária, a Rodrimar tem diversos negócios no Porto de Santos, como agência marítima, armazéns alfandegados,

terminal de grãos e terminal de contêineres.

Segundo a investigação da Polícia Federal, o pagamento de propina seria a contrapartida da Rodrimar para a edição do Decreto 9.048/2017. O caso veio à tona após o presidente ter sido gravado pela Polícia Federal (PF) em uma conversa telefônica na qual o ex-deputado e ex-assessor de Temer Rocha Loures questiona o andamento do decreto.

O Palácio do Planalto sempre defendeu o decreto e sua filha Maristela. O presidente nega as acusações de favorecimento da Rodrimar S/A na edição do decreto.

O decreto foi assinado em maio do ano passado com uma justificativa de desburocratizar e flexibilizar operações, concessões e arrendamento de portos brasileiros. Atuante na área portuária, a Rodrimar tem diversos negócios no Porto de Santos, como agência marítima, armazéns alfandegados,

Intervenção no Rio tem 80% de aceitação entre mais pobres, diz general

A significativa melhora nos índices de segurança pública no Rio de Janeiro após a intervenção das Forças Armadas, e a melhora em todos os indicadores de criminalidade no estado demonstram o acerto das medidas implementadas, afirmou na quinta-feira (18) o general Braga Netto, comandante militar do Leste e responsável pela intervenção.

Braga Netto participou, nesta quinta-feira, da solenidade em que o Gabinete de Intervenção Federal entregou armamentos à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) e à Polícia Militar (PM).

"Estes resultados [da intervenção no combate à criminalidade] beneficiam, principalmente, a população de baixa renda, extrato social em que o trabalho [das forças de segurança] alcança os maiores índices de aceitação, hoje da ordem de 80%", disse.

Segundo o general, a aquisição de armamentos modernos e eficazes alia-se ao objetivo estratégico do Plano de Intervenção Federal de recuperar a capacidade operativa dos órgãos de segurança pública do estado e da Seap.

Para Braga Netto, já é perceptível a melhora da sensação de segurança e da queda consistente dos índices de violência. "Tudo isso resultará invariavelmente em um ambiente mais seguro e estável, tão desejado pela população do nosso estado".

Presente à solenidade, o go-



Secretaria de Administração Penitenciária e Polícia Militar do Rio recebem armamento

vernador Luiz Fernando Pezão ressaltou também a melhora de todos os índices de criminalidade e se disse seguro de que, até dezembro, resultados ainda mais significativos serão apresentados em decorrência da integração das forças de segurança pública do estado com as Forças Armadas.

Ao ser questionado sobre o baixo volume de recursos investidos em tecnologia e no trabalho investigativo, apontado em um estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o governador questionou os números que vêm sendo divulgados.

"É preciso ver estes números com uma certa desconfiança e com maior atenção. Nós sabemos em 2007 de um investimento de R\$ 2,4 bi em segurança pública para mais de R\$ 10 bilhões neste ano. Claro que a maioria [90%] foi para a paga-

mento dos próprios agentes de segurança [policiais Militar e Civil e Corpo de Bombeiros], mas tem muito dinheiro também destinado em tecnologia e investigação", afirmou.

Continuidade da intervenção

Sobre a continuidade dos trabalhos do Gabinete de Intervenção Federal, Pezão disse que, se vier a ser ouvido pelo seu sucessor no governo do estado, vai pedir "muito" para que ele continue com essa integração com as Forças Armadas.

"Eu acho impossível hoje só a Polícia Militar e a Civil, sem uma parceria a nível nacional e também com as prefeituras, combaterem o roubo de carga. A integração é fundamental. Se eu estivesse disputando uma eleição e visse os resultados que estamos colhendo, não deixaria que esta parceria e cooperação

terminasse", disse o governador.

Pezão, no entanto, admitiu a necessidade de ajustes e adaptações. "Claro que adaptando: a gente sabe que é um momento único, paralisar o Congresso em termos de votação de emendas constitucionais. Mas eu acho que o presidente da República deva montar uma guarda nacional ou mesmo adotar alguma política que tenha as Forças Armadas orientando a segurança pública no país."

O armamento

As armas entregues nesta quinta-feira à Seap e à PM têm o objetivo de contribuir para a recuperação da capacidade operativa dos órgãos de segurança pública, uma das metas do Plano Estratégico da Intervenção Federal. A solenidade foi no salão nobre do Comando Militar do Leste.

A Secretaria de Administração Penitenciária recebeu 200 carabinas calibre 12, da marca CBC, as primeiras confeccionadas com tecnologia totalmente nacional, adquiridas ao custo de R\$ 777,4 mil. O armamento funcionará como reforço à segurança dos estabelecimentos prisionais sob a responsabilidade da Seap.

Foram repassados à Polícia Militar 500 novos fuzis calibre 5,56, modelo IA 2, utilizados pelo Exército Brasileiro, o que, na avaliação do Gabinete de Intervenção, "vai melhorar consideravelmente as condições de trabalho do Policial Militar". (Agência Brasil)

PF apreende seis pistolas semiautomáticas no Aeroporto de Congonhas

A Polícia Federal apreendeu na manhã desta quinta-feira (18) seis pistolas Glock semiautomáticas e com a numeração raspada, no Aeroporto de Congonhas, na capital paulista. O homem que portava o armamento e fazia o trajeto de Curitiba para o Rio de Janeiro, com conexão em São Paulo, foi preso em flagrante.

A Polícia Federal afirmou que a apreensão foi feita durante uma fiscalização de rotina nas bagagens despachadas, onde foram localizados objetos metálicos em uma das malas. Após a identificação do passageiro, a mala foi aberta e as armas foram encontradas escondidas em embalagens de perfumes.

Ao todo foram apreendidas seis pistolas semiautomáticas

Glock calibre ponto 40, de uso restrito, todas com a numeração raspada. De acordo com a PF, esse tipo de arma somente pode ser adquirido por forças de segurança e portadores regularmente registrados.

A prisão em flagrante foi decretada por ocultação, transporte e adulteração de armas de fogo de uso restrito, conforme previsto no Estatuto do Desarmamento. A pena prevista é de 6 a 12 anos de prisão. O homem será encaminhado ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça.

A Polícia Federal prossegue nas investigações para identificar os vendedores e os destinatários do armamento apreendido. (Agência Brasil)

CPI identifica no DF rede de abuso sexual virtual contra adolescentes

A CPI da Pedofilia da Câmara Legislativa do Distrito Federal (DF) identificou uma rede de abuso sexual de adolescentes por meio de troca, armazenamento e disponibilização de imagens e vídeos na internet. Foram encontrados 145 grupos com até 200 participantes envolvidos na disseminação de fotos de meninos e meninas em atos sexuais.

A informação foi prestada pela CPI nesta quinta-feira (18), em entrevista coletiva. A ação, que começou há seis meses, é parte da segunda etapa da Operação Erístes, que investiga o compartilhamento e divulgação de pornografia infantil em redes sociais na web. A CPI conduz as investigações.

Depois da identificação dos grupos e participantes, a operação apreendeu, no início do mês, 15 aparelhos celulares de administradores de grupos. Os tele-

fores serão periciados para identificar se houve armazenamento e transmissão de imagens e vídeos, práticas caracterizadas como crime. Caso sejam constatadas essas condutas, as provas serão repassadas à Polícia Civil para indiciamento dos responsáveis.

O delegado Haandel Fonseca, à frente das investigações da CPI, informou que a polícia vai investigar também outros participantes dos grupos para verificar se há indícios de atividades ilícitas que possam levar à inclusão deles entre os denunciados. "Vamos dar sequência às investigações, pois há relatos de que integrantes participam de vários grupos de troca de imagens com conteúdo sexual."

Operação Crisálida

A CPI da Pedofilia da CLDF também deflagrou a segunda etapa da Operação Crisálida, com foco no combate ao aliciamen-

to de adolescentes em regiões e no entorno do DF. Os policiais identificaram sites de relacionamento e salas de bate-papo virtuais que eram usados para prostituição infantil.

Sites encontrados vendiam a troca de apoio financeiro a mulheres por serviço de acompanhante. Segundo o delegado Haandel Fonseca, os responsáveis pelo site estão sendo investigados. Em um deles, foi identificada uma adolescente. A operação teve início com denúncias recebidas pela CPI. Na primeira etapa, foi identificada uma jovem sendo abusada em apartamentos na região central de Brasília.

Resultados

O presidente da CPI, deputado Delmasso (PRB), informou que a comissão deve entregar o relatório final até o fim do ano e destoa as ações realizadas. "Esta CPI fez operações de bus-

ca e apreensão em busca de provas para possíveis indiciamentos. O relatório deve trazer informações novas e importantes de denúncias de crimes de abusos sexuais de crianças e adolescentes, um crime subdenunciado", disse.

Delmasso acrescentou que a CPI também solicitou uma auditoria do Tribunal de Contas do DF sobre o uso do fundo para políticas voltadas à infância e adolescência. De acordo com o deputado, o governo do Distrito Federal teria contingenciado recursos, o que não seria permitido. O parlamentar defendeu o endurecimento das penas de pessoas condenadas por crimes de abuso sexual de crianças e adolescentes.

Denúncias podem ser feitas por meio do Disque 100, do 190 da Polícia Civil, e da própria CPI, pelo telefone 3348-8821. Não é preciso se identificar. (Agência Brasil)

MTE encontra 1,2 mil em situação semelhante à escravidão este ano

Até outubro deste ano, foram encontrados 1.246 trabalhadores em situação semelhante à escravidão, quase metade divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), responsável por coordenar a fiscalização deste tipo de prática e as operações de libertação. Destes, 620 foram resgatados pelas equipes de auditores fiscais.

A três meses do fim do ano, o número de encontrados já é quase o dobro do registrado em todo o ano passado, quando foram descobertas 645 pessoas em condições insalubres, sendo 639 resgatadas. Em 2016 foram 917 encontrados e 777 resgatados. Do total encontrado neste ano, 651 trabalhadores foram formalizados e foram pagos R\$ 1,7 milhão em verbas rescisórias. As ações chegaram a 159 estabelecimentos usando este tipo de trabalho.

Das fiscalizações, 869 encontraram situações análogas à escravidão em estabelecimentos no meio urbano e 377, no campo. Os três ramos econômicos onde essa condição foi mais encontrada foram a pecuária, a produção de café e o plantio de florestas. No recorte geográfico, Minas Gerais foi o estado com maior incidência do problema, com 754 casos. Em seguida vieram Pará, com 129, e Mato Grosso, com 128.

Seita evangélica

Dos 1.246 trabalhadores encontrados em situação análoga à escravidão, quase metade (665) foi descoberta em uma ação denominada Operação Canaã. Os fiscais do trabalho identificaram essas pessoas aliciadas pela seita evangélica Traduzindo o Verbo, com atuação em Minas Gerais e em mais dois estados. A operação também explica a discrepância do número registrado no estado em relação aos demais, com média de 10 a 20 pessoas.

Segundo o chefe da Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae), Maurício Krepsky, os trabalhadores foram atraídos com a promessa de construir um "reino divino na terra" e depois passaram a ser colocados para trabalhar em estabelecimentos comerciais (como postos, restaurantes e lojas) e em fazendas.

Esses trabalhadores não foram resgatados por não terem aceitado deixar a seita e abandonar os trabalhos. "Eles continuaram nas fazendas que estavam submetidas a esta condição. Em alguns estabelecimentos houve orientação para interdição. Eles diziam que era para consumo próprio, mas a gente teve indícios de que o lucro ia para os coordenadores da seita". A Polícia Federal prendeu 13 pessoas ligadas à seita. (Agência Brasil)

TRF4 nega recurso de Eduardo Cunha

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região rejeitou na quinta-feira (18) o recurso protocolado pela defesa do ex-deputado Eduardo Cunha, condenado a 14 anos e seis meses pelos crimes de corrupção, por lavagem de dinheiro e evasão de divisas, na

Operação Lava Jato.

A defesa de Cunha requereu ao tribunal o direito a mais um recurso contra a condenação após ter conseguido baixar a pena inicial, definida em 15 anos de prisão.

Ao julgar o caso, a 8ª sessão do TRF seguiu voto do re-

lator desembargador Leandro Paulsen, e rejeitou o recurso por entender que ele não é cabível.

Cunha está preso no Complexo Médico Penal (CMP), na região metropolitana de Curitiba. O tribunal julgou a aplicação de Eduardo Cunha, que

entava reverter a sentença do juiz federal Sérgio Moro, que o condenou pelo recebimento de 1,3 milhão de francos suíços em propina em um contrato para exploração da Petrobras no campo de petróleo no Benin, na África. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Circuito CAIXA

Bicampeã mundial Fabiana Murer marca presença na etapa São Paulo

Maior nome do salto com vara feminino do Brasil na história, ela participará da entrega dos kits dos atletas neste sábado, na largada da corrida no domingo e fará palestra para crianças na segunda-feira

A etapa paulistana do Circuito de Corridas CAIXA, neste domingo (21), terá uma estreia ilustre. Bicampeã mundial, campeã pan-americana, recordista brasileira e sul-americana do salto com vara, Fabiana Murer participará da programação da mais tradicional série de provas de rua do Brasil pela primeira vez. E está animada para interagir com o público, fãs, atletas amadores e crianças na cidade de São Paulo.

A primeira atividade de Fabiana será neste sábado (20). Ele estará à disposição para fotos e autógrafos na Loja Centauro do Shopping Vila Olímpia entre 11h e 12h. O local será palco da entrega dos kits dos atletas (composto por número de peito e camiseta) nesta sexta-feira (19), das 10h às 20h, e sábado (20), entre 10h e 17h. O Shopping Vila Olímpia fica na rua Olimpíadas, 360 - Vila Olímpia, onde também é possível fazer inscrição para correr a prova.

No domingo (21), Fabiana estará na Praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, às 6h45, para a largada para a décima etapa do circuito em 2018. "É minha primeira participação, embora em 2017 eu tenha feito uma ação junto a convidados da CAIXA em uma vivência no atletismo. É sempre muito bom estar em contato com as pessoas que gostam de esporte e cuidam da saúde. Acho importante estar em contato e contar um pouco da minha experiência como atleta. Acredito que essas pessoas possam usar isso no dia a dia e crescer como profissional", explica.

Fabiana Murer vai estender suas atividades no Circuito CAIXA para além do final de semana. Na segunda-feira (22), ela fará palestra para crianças e jovens da ONG UNAS - Heliópolis e Região (rua da Mina Central, nº38 - Heliópolis), a partir das 9h. "Acho legal falar sobre disciplina, motivação, objetivo, e



Prova na Avenida Pacaembu

que tudo isso se aprende no esporte. Quem pratica esporte torna-se um adulto diferente graças a experiência do esporte e das competições", conta a ex-atleta, que revela as perguntas mais frequentes que recebe quando se encontra com a garotada. "Querem saber se dá medo saltar, se é difícil, quan-

to pesa e quanto mede uma vara, como consegui conciliar os estudos com o esporte, entre outras curiosidades." A UNAS - Heliópolis e Região é uma organização sem fins lucrativos que visa contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o de-

envolvimento integral da comunidade. Atualmente, impacta mais de 12 mil pessoas diretamente por mês, por meio de 50 projetos sociais, sendo eleita em 2017 a Melhor ONG do Brasil na categoria desenvolvimento local.

Heróina do Atletismo: Fabiana Murer tem duas medalhas de ouro em campeonatos mundiais. Venceu em 2010 na competição indoor e em 2011 ao ar livre. Seus recordes sul-americanos foram estabelecidos no Troféu Brasil de Atletismo de 2016 - 4,87 metros ao ar livre - e no Meeting Top Perche em Nevers, na França, em 2015 - 4,83m em pista coberta. Ela foi a atleta número um do mundo no ranking da IAAF de 2014. "Os medalhistas sempre tem histórias interessantes para contar como sobre dificuldades, alegrias, frustrações, conquistas. As pessoas passam a entender que todos têm problemas, mas que com determinação e dedi-

cação é possível atingir seus objetivos e sonhos", completa.

Correndo há 15 anos - Milhares de corredores, entre amadores e nomes da elite nacional e do exterior, são esperados para a etapa de São Paulo do Circuito CAIXA. A prova é a décima do calendário de aniversário de 15 anos da mais tradicional série de provas de rua do país. Criado em 2004, já recebeu mais de 280 mil pessoas em 131 provas pelo Brasil até 2017, seguindo de forma ininterrupta no apoio aos atletas e incentivo ao esporte como instrumento de saúde e qualidade de vida entre os brasileiros.

O Circuito CAIXA é uma realização da HT Sports, com patrocínio da CAIXA Econômica Federal e co-patrocínio da Centauro, com apoio do Governo Federal e Água Mineral Indaiá. A etapa de São Paulo tem supervisão técnica da Federação Paulista de Atletismo. **Mais informações:** www.circuitoaixa.com.br

Seleção de Kart Petrobras

Grande final terá oito estreantes e pilotos de quatro regiões do Brasil

A disputa começa nesta segunda-feira na Granja Viana. Dos 12 finalistas da 20ª edição, a maioria é de estreante: são oito no total



Granja Viana recebe a final da 20ª edição a partir de segunda

A 20ª edição da final da Seleção de Kart Petrobras está chegando. Será nos dias 22 e 23 de outubro no kartódromo Granja Viana. E em 19 anos a Seleção se firmou como um dos principais eventos da modalidade do país. E revelar talentos do automobilismo brasileiro tem sido uma das marcas do evento. Dentre os pilotos que já tiveram passagens pelo torneio, a maioria tem a Stock Car como destino. Lá estão quatro dos campeões da Seleção: Júlio Campos (2000), Sérgio Jimenez (2001), Rafael Suzuki (2007) e Felipe Fraga (2010), esse último também se sagrou campeão na Stock em 2016.

Outros nomes que marcam presença na Seleção, também têm (ou tiveram) carreiras internacionais. Matheus Leist, atualmente na Indy, foi vice-campeão da Seleção em 2013

e terceiro colocado em 2014. O ex-F1 Felipe Nasr e o vencedor das 24 Horas de Dayton e 12 Horas de Sebring, Pipo Derani, concorreram em 2008. Bia Figueiredo, ex-Indy e hoje na Stock Car, foi vice-campeã em 2003. Nesta segunda-feira (dia 22) começa a disputa para definição do mais novo campeão da Seleção de Kart Petrobras. Será o primeiro dia de atividades da final de 2018, a programação se encerra na terça-feira (23). As disputas acontecerão no kartódromo da Granja Viana, em Cotia (SP), que será palco da decisão pela oitava vez e foi onde tudo começou, em 1999, ano em que Danilo Dirani tornou-se o primeiro campeão da Seleção.

Em busca da maior premiação do kartismo nacional, estarão 12 dos melhores pilotos da categoria Graduados, seleci-

onados ao longo do ano nos principais campeonatos nacionais: Pedro Goulart, Allan Martins Croce, Guilherme Peixoto, Dante Fibrá, Nicolas Fliter, Marcos Gonçalves Filho, Enzo Prando, Christian Fliter, Lucas Okada, Gabriel Paturle e Silva, Victor Schoma e Pedro Lopes.

A final contará com representantes de quatro regiões do Brasil, sendo quatro estados e mais o Distrito Federal: Nordeste (Maranhão), Centro-Oeste (Brasília), Sudeste (São Paulo e Minas Gerais) e Sul (Rio Grande do Sul). Neste ano, o número de estreantes é maior, são oito. Os outros quatro tentarão o título novamente. Victor Schoma (SP), que ficou em oitavo em 2016, tenta pela segunda vez. Já Pedro Goulart (RS), Lucas Okadas (DF) e Gabriel Paturle (MG) estão na terceira tentativa. Okada foi o que mais se aproximou (ficou em segundo nas edições de 2017 e 2016). Goulart foi oitavo ano passado, e sétimo em 2016. E o mineiro Gabriel Paturle ficou em sétimo em 2017 e em décimo em 2016.

"Acredito que teremos novamente uma final muito forte. Temos os melhores da temporada reunidos, e neste ano, diferente de outras edições, os estreantes estarão em maior número, são oito, enquanto que os veteranos são quatro. A expectativa é muito positiva e não vejo a hora da final começar.

Estou certo de que será mais uma decisão cheia de emoção, e nosso objetivo continua sendo o de fazer com que o talento destes pilotos se sobressaia. Outra coisa que me deixa feliz é contar com a presença de pilotos de várias regiões do Brasil, pois este é um dos objetivos primordiais da Seleção ao longo destes 19 anos, poder ajudar a fortalecer o kartismo no país todo", destaca Binho Carcassi, organizador e idealizador da Seleção.

O campeão da Seleção 2018 levará o prêmio de 100 mil reais e o vice 10 mil reais. Além disso, os vencedores participarão de um programa de orientação que inclui a visita à sede da McLaren, em Woking, na Inglaterra, testes em equipe de Fórmula 4 na Europa, experiência em simulador de Fórmula 1, teste na Stock Light, avaliação física e psicológica, media training e palestra sobre marketing esportivo.

A programação da final da 20ª edição começa na segunda-feira, dia 22, com o warm up a partir das 9h45. Neste primeiro dia, também acontecem três tomadas de tempo, a partir das 10h15. Na terça-feira, dia 23, o evento também terá início com o warm up às 9 horas e o início das corridas às 10 horas. O evento está previsto para terminar às 17 horas. **Mais informações:** www.selecaoekartpetrobras.com.br

Mitsubishi Cup

Indaiatuba terá prova noturna em fim de semana de muita velocidade



Campeonato está na reta final

A cidade de Indaiatuba, no interior de São Paulo, recebe, neste fim de semana, uma das maiores etapas do ano da Mitsubishi Cup. Serão três dias de disputas - 19, 20 e 21 de outubro, incluindo uma prova noturna na noite de sexta-feira. "Eu sou a mais empolgada. Desde pensar nos faróis e na iluminação já está sendo uma diversão diferente", revela a piloto Amanda Castro.

As disputas serão realizadas na Fazenda Fimenta, lugar privilegiado, repleto de ótimas trilhas para que os pilotos possam acelerar ao máximo. "A prova noturna cria um clima fantástico e o maior desafio é, sem dúvida, a escuridão. No dia seguinte, já à luz do dia, os competidores vão percorrer o mesmo trecho mas com mais navegação e leitura de piso", explica Eduardo Sachs, diretor de prova.

As provas da sexta e do sábado pontuam para a 5ª etapa da competição e, no domingo, os competidores ainda vão encarar mais dois trechos de 50 km cada, fechando assim a 6ª etapa. "Será um outro trecho, com uma planilha completamente diferente", explica Sachs. No fim desta disputa, falará apenas uma prova, em Mogi Guaçu (SP) - 24 de novembro - para a definição dos campeões do ano.

São cinco categorias em disputa: ASX RS, ASX RS Master, L200 Triton ER, L200 Triton Sport RS. As duplas, formadas por piloto e navegador, percorrem o trecho seguindo a planilha de orientações, em busca do menor tempo possível.

A Mitsubishi Cup já realizou mais de 130 etapas e 400 provas de rali cross-country de velocidade desde sua criação, em 2000. Os carros participantes são preparados pela Mitsubishi Motors, única montadora na América Latina que tem uma linha de produção de veículos de corrida. Já são mais de 500 unidades entregues e a marca comercializa os modelos ASX RS, L200 Triton Sport RS e L200 Triton ER, homologados para os principais campeonatos de rali do Brasil, inclusive o Rally dos Sertões.

Os veículos preparados para competição estão disponíveis para venda para os pilotos e equipes com condições especiais. Para mais informações, contate: yh@spinnellracing.com.br. A Mitsubishi Cup tem patrocínio de Axalta, Clarion, Lubrax / Petrobras, Pirelli, Transzoro, Unifiros e W. Truffi Blindados. **Conheça a competição:** <https://youtu.be/o39uY1THCgo>

VIVA UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL

SÉRIE DELTA
Aba Dhabi

02.12 PARQUE DA INDEPENDÊNCIA
5K E 10K

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM: SERIEDELTA.COM.BR